

Caderno de atividades

MÓDULO III

2026



CONHECIMENTO: CONSTRUÇÃO, CRITÉRIOS DE SELEÇÃO, VALORES E COMPROMISSOS POLÍTICOS

MATERIAL ORGANIZADO POR
Arlete Ramos dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0217-3805>

Rafael de Farias Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5210-2365>

Sumário

UM PERCURSO DA PROBLEMATIZAÇÃO À AÇÃO TRANSFORMADORA

Abertura

Apresentação

Atividades formativas

01. Extensão ou comunicação?

02. Conhecimento como ato político

03. Saberes populares e conhecimentos sistematizados

04. Critérios para seleção dos conteúdos

05. Sistematização dos dados da realidade

06. Matriz político-epistemológica para seleção dos conhecimentos

07. Preparação da investigação temática na comunidade

08. Escuta e registro das falas significativas

09. Organização das falas e identificação do tema gerador

10. Problematização do tema gerador e seleção dos conhecimentos

11. Planejamento curricular a partir do tema gerador

12. Síntese, avaliação e compromisso de ação

Encerramento

Apresentação

CONHECIMENTO • SELEÇÃO • SISTEMATIZAÇÃO • COMPROMISSO

UM CONVITE À PROBLEMATIZAÇÃO

Este caderno apoia processos formativos de educadores, gestores, coordenadores pedagógicos e demais profissionais da rede municipal de educação. O Módulo III compreende o conhecimento como construção humana, histórica e relacional. Sua seleção envolve valores, critérios e compromissos políticos com a realidade vivida.

QUESTÃO ORIENTADORA

Como selecionar e organizar conhecimentos que dialoguem com a realidade da comunidade e expressem compromissos éticos, políticos e pedagógicos?

Neste módulo, você irá

1

PROBLEMATIZAR

Compreender o conhecimento como construção relacional e ato político.

2

ARTICULAR SABERES

Colocar saberes populares e conhecimentos sistematizados em diálogo.

3

SELECIONAR

Definir critérios políticos e epistemológicos para escolher conteúdos.

4

SISTEMATIZAR

Registrar dados da realidade e planejar a partir do tema gerador.

PERCURSO FORMATIVO

01

Concepções de conhecimento

02

Critérios de seleção

03

Leitura e registro da realidade

04

Tema gerador e planejamento



Extensão ou comunicação?

CONHECIMENTO • DIÁLOGO • PROBLEMATIZAÇÃO



IDEIA CENTRAL

Conhecer não significa receber passivamente conteúdos prontos. O conhecimento se constrói entre sujeitos que investigam o mundo, refletem sobre suas relações e atuam para transformar a realidade.

“Conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos.”

1. ANALISE A SITUAÇÃO

Uma equipe formadora chega à escola com conteúdos e soluções já definidos. Os participantes escutam, copiam e não relacionam a formação aos desafios vividos pela comunidade.

O que precisaria mudar para que essa experiência se tornasse comunicação?

2. COMPLETE O QUADRO

Compare as duas formas de organizar a prática educativa.

	EXTENSÃO	COMUNICAÇÃO
Papel do participante	_____	_____
Tratamento do saber	_____	_____
Relação com a realidade	_____	_____

3. MINHA SÍNTESE

Registre uma mudança que pode tornar uma formação ou aula mais dialógica e problematizadora.



Conhecimento como ato político

NÃONEUTRALIDADE • COMPROMISSO • COERÊNCIA

PARA REFLETIR

Toda escolha educativa envolve posições e compromissos. Perguntar a favor de quê e de quem conhecemos ajuda a revelar os valores que orientam o currículo e as relações pedagógicas.

1. Bússola política da prática Responda a partir de sua realidade educativa.

A A favor de quem nossa ação educativa se organiza?

B Quais conhecimentos são valorizados ou silenciados?

C Que relações de poder a prática reproduz ou transforma?

D O que nossas escolhas revelam sobre nossos compromissos?

2. COERÊNCIA EM ANÁLISE

Uma proposta afirma valorizar a participação, mas define sozinha os conteúdos e desconsidera os saberes da comunidade. Onde está a contradição entre discurso e prática?

3. COMPROMISSO DE AÇÃO

Para aproximar meu discurso da prática, assumo o compromisso de:



Saberes populares e conhecimentos sistematizados

SABER

CIÊNCIA

ESCUTA • DIÁLOGO • RIGOR

IDEIA CENTRAL

Os sujeitos da comunidade produzem conhecimentos em suas práticas sociais. O diálogo com os conhecimentos sistematizados deve ampliar a leitura da realidade, sem reduzir o saber popular a ilustração.

1. Inventário de saberes da comunidade Registre pessoas, práticas e conhecimentos.

SABER OU PRÁTICA	QUEM COMPARTILHA	O QUE ENSINA SOBRE A REALIDADE

2. Construa uma ponte de conhecimentos Escolha um item do inventário.

SABER DA COMUNIDADE	CONHECIMENTO ESCOLAR	QUESTÃO PROBLEMATIZADORA

3. CRITÉRIOS PARA O DIÁLOGO

- | | |
|--|---|
| ☐ Reconhece a comunidade como produtora de conhecimento. | ☐ Relaciona experiência e conceitos sem estabelecer inferioridade. |
| ☐ Utiliza linguagem simples, sem simplificar a realidade. | ☐ Retorna à prática com novas perguntas e possibilidades de ação. |



CrITÉrios para seleÇão dos conteÚdos

REALIDADE • CONHECIMENTO • TRANSFORMAÇÃO

QUESTÃO DE PARTIDA

A realidade local apenas ilustra conteÚdos já definidos ou os conhecimentos são selecionados para ajudar a desvelar essa realidade?

1. Considere quatro crITÉrios

RELEVÂNCIA SOCIAL

Parte de questões significativas para os sujeitos.

DESVELAMENTO

Ajuda a compreender causas, relaÇões e contradiÇões.

ARTICULAÇÃO

Relaciona saberes da comunidade e conceitos escolares.

AÇÃO

Favorece reflexão, decisão e transformaÇão da prática.

2. Matriz de seleÇão Escolha uma situaÇão relevante para sua comunidade escolar.

PERGUNTA DE SELEÇÃO	REGISTRO DO GRUPO
Que situaÇão da realidade será investigada?	
Que saberes e conceitos ajudam a compreendê-la?	
Que causas, relaÇões e contradiÇões precisam ser desveladas?	
Que reflexão ou aÇão o estudo pode mobilizar?	

3. DUAS PERSPECTIVAS Marque a mais presente no planejamento e justifique.

☐ A realidade  usada para ilustrar conteÚdo previamente definido.

☐ O conteÚdo  selecionado para ajudar a desvelar a realidade.

JUSTIFICATIVA



Sistematização dos dados da realidade

REGISTRO • ANÁLISE • RETORNO À PRÁTICA

SISTEMATIZAR É...

Analisar coletivamente uma experiência a partir de seus registros, produzir conhecimento sobre a prática e reorganizar a ação para transformar a realidade.

1. EXPERIÊNCIA A SISTEMATIZAR

PRÁTICA OU EXPERIÊNCIA

PERÍODO

LOCAL

2. Três movimentos da sistematização Preencha a partir dos registros disponíveis.

01. REGISTRAR

O que aconteceu?
Em que contexto?
Quem participou?

02. ANALISAR

Por que aconteceu assim? Que relações, acertos e entraves aparecem?

03. RETORNAR

O que aprendemos?
O que deve ser mantido, alterado ou replanejado?

3. MEMÓRIA E CONTINUIDADE

Reconstrua o processo e indique o próximo movimento.



INÍCIO



MUDANÇA



MOMENTO ATUAL



PRÓXIMO PASSO

APRENDIZAGEM QUE ORIENTARÁ O REPLANEJAMENTO:



Matriz político-epistemológica para seleção dos conhecimentos

REALIDADE • INFORMAÇÕES • CONCEITOS • COMPROMISSO

CRITÉRIO CENTRAL

Selecionar conhecimentos exige articular uma situação vivida, as vozes dos sujeitos, informações, análises conceituais e o posicionamento político-pedagógico de quem organiza a formação.

1. Preencha a matriz de seleção Parta de uma situação concreta ou de uma fala significativa.

DIMENSÃO	PERGUNTA ORIENTADORA	REGISTRO
REALIDADE	Que situação vivida ou problema significativo será investigado?	
SUJEITOS	Que falas, interpretações e saberes precisam ser considerados?	
INFORMAÇÕES	Que dados e conhecimentos factuais ajudam a compreender a situação?	
CONCEITOS	Que análises conceituais permitem desvelar relações e contradições?	
COMPROMISSO	A favor de quem e de qual transformação estes conhecimentos são escolhidos?	

2. TESTE DE COERÊNCIA

- ☐ Dialoga com a situação ou tema gerador.
 ☐ Ajuda a desvelar a realidade.
 ☐ Reconhece os saberes da comunidade.
- ☐ Explicita a intencionalidade política.
 ☐ Possibilita retorno transformador à prática.

CONHECIMENTOS PRIORITÁRIOS SELECIONADOS:



Preparação da investigação temática na comunidade

ESCUta • CONTEXto • TOTALIDADE

PROPÓSITO DA INVESTIGAÇÃO

Aproximar-se criticamente da realidade e conhecer como os moradores interpretam os problemas vividos. A escuta deve reconhecer pessoas da comunidade como sujeitos da investigação.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO

COMUNIDADE/TERRITÓRIO

DATA

EQUIPE

PARTICIPANTES

2. CUIDADOS ÉTICO-METODOLÓGICOS

☐ Apresentar o propósito da atividade.

☐ Fazer perguntas abertas.

☐ Evitar induzir respostas.

☐ Registrar as palavras com fidelidade.

☐ Respeitar tempo, linguagem e privacidade.

☐ Observar contexto e relações.

3. Roteiro de escuta e registro Adapte as perguntas sem perder a abertura.

PERGUNTA ABERTA	NOTAS DE CAMPO
Quais problemas ou desafios aparecem nas falas da comunidade?	
Como as pessoas explicam as causas desses problemas?	
Que sujeitos e forças coletivas participam dessa realidade?	
Que relações existem entre os diferentes problemas mencionados?	
Que mudanças a comunidade considera necessárias ou possíveis?	

4. RESPONSABILIDADES DA EQUIPE

MEDIAÇÃO

REGISTRO

OBSERVAÇÃO

DEVOLUTIVA



Escuta e registro das falas significativas

FIDELIDADE • CONTEXTO • SIGNIFICAÇÃO

O QUE TORNA UMA FALA SIGNIFICATIVA?

Ela nasce de uma situação concreta, expressa a interpretação dos sujeitos e ajuda a perceber problemas, relações, limites, contradições ou possibilidades presentes na realidade.

CRITÉRIOS DE REGISTRO

- ☐ Transcrita literalmente. ☐ Vinculada a uma situação concreta. ☐ Revela uma explicação da realidade.
- ☐ Expressa tensão ou contradição. ☐ Relaciona experiência e questão coletiva.

1. Registre e analise as falas

Preserve as palavras, expressões e sentidos usados pelos sujeitos.

Nº	FALA LITERAL	SUJEITO/CONTEXTO	POR QUE É SIGNIFICATIVA?
1			
2			
3			
4			

2. LEITURA INICIAL DAS FALAS

PALAVRAS OU IDEIAS RECORRENTES

TENSÕES OU CONTRADIÇÕES

NÚCLEO TEMÁTICO PROVISÓRIO



Organização das falas e identificação do tema gerador

AGRUPAMENTO • CONTRADIÇÃO • TOTALIDADE

ATENÇÃO AO PROCESSO

O tema gerador não é apenas a palavra mais repetida. Ele sintetiza situações significativas, relações e contradições presentes nas falas e na visão de mundo dos sujeitos.

1. Agrupe as falas por aproximação Use os números registrados na atividade anterior.

NÚCLEO OU ASSUNTO	Nº DAS FALAS	PROBLEMA OU CONTRADIÇÃO	SUJEITOS E RELAÇÕES

2. TESTE DO TEMA CANDIDATO

- ☐ Nasce das falas significativas.
 ☐ Expressa contradição relevante.
 ☐ Articula diferentes dimensões.
 ☐ Permite problematização e estudo.
 ☐ Possui potencial de mobilização.

TEMA CANDIDATO: _____

3. Formule o tema gerador e o contratema

TEMA GERADOR _____ _____	CONTRATEMA _____ _____
---------------------------------------	-------------------------------------



Problematização do tema gerador e seleção dos conhecimentos

DESCREVER • EXPLICAR • RELACIONAR • TRANSFORMAR



PROBLEMATIZAR É...

Transformar o tema em perguntas que ultrapassem a descrição imediata, investiguem explicações, revelem relações históricas e sociais e orientem possibilidades de ação.

TEMA GERADOR

CONTRATEMA

1. Escada da problematização

Construa perguntas conectadas entre si.

01. DESCREVER

O que acontece? Onde, quando e com quem?

02. EXPLICAR

Por que acontece? Como os sujeitos explicam?

03. RELACIONAR

Que interesses, estruturas e outras questões estão envolvidos?

04. TRANSFORMAR

O que pode mudar? Quem pode agir e como?

2. Selecione conhecimentos para aprofundar

PERGUNTA PRIORITÁRIA	CONHECIMENTOS/INFORMAÇÕES	ÁREA OU ESTRATÉGIA

PERGUNTA CENTRAL DA ATIVIDADE:



Planejamento curricular a partir do tema gerador

OBJETIVO • PROBLEMATIZAÇÃO • APROFUNDAMENTO • AÇÃO

PLANEJAR COM O TEMA GERADOR

É organizar uma trajetória de estudo que nasce das falas e das contradições da realidade, articula conhecimentos necessários à compreensão crítica e prevê participação, registro e ação coletiva.

1. Defina a intenção pedagógica

TEMA GERADOR

TURMA/GRUPO/TERRITÓRIO

OBJETIVO FORMATIVO

2. Construa o percurso de estudo e ação

PERGUNTA PROBLEMATIZADORA	CONHECIMENTOS/ TÓPICOS	ESTRATÉGIA/ RECURSO	AÇÃO OU PRODUTO

3. Verifique a coerência do planejamento

☐ Parte das falas significativas.

☐ Relaciona local, micro e macro.

☐ Articula diferentes áreas.

☐ Prevê participação e diálogo.

☐ Produz ação ou devolutiva.

COMO REGISTRAREMOS E AVALIAREMOS O PROCESSO?



Síntese, avaliação e compromissos de ação

REGISTRAR • ANALISAR • APRENDER • REORIENTAR

DA PRÁTICA À NOVA PRÁTICA

Sistematizar não é somente relatar resultados. É analisar criticamente o processo, produzir conhecimento a partir da prática e extrair aprendizagens que orientem sua continuidade.

1. Reconstrua e interprete o percurso

01. REGISTRE

Fatos, sujeitos e contexto que marcaram o percurso.

02. ANALISE

Facilitadores, acertos, entraves, tensões e relações.

03. REORIENTE

Aprendizagens e decisões para dar continuidade à ação.

2. Avalie criticamente a experiência

AVANÇOS E POTENCIALIDADES	LIMITES E CONTRADIÇÕES	CONHECIMENTOS PRODUZIDOS

3. Assuma compromissos para a continuidade

AÇÃO PRIORITÁRIA

RESPONSÁVEL/COLETIVO

PRAZO

ACOMPANHAMENTO/DEVOLUTIVA



Referências

Obra base

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. **A busca do tema gerador na práxis da educação popular**. Organização de Ana Inês Souza. 2. ed. rev. e compl. Curitiba: Editora Gráfica Popular; CEFURIA, 2007. 208 p.

Referências mobilizadas

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. 2004. Tese (Doutorado) — Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

NOTA DE ELABORAÇÃO

Este caderno constitui material didático de apoio à formação continuada. As atividades são adaptações pedagógicas elaboradas a partir do Módulo III da obra de referência e não substituem sua leitura integral. A reprodução do material deve preservar a indicação da obra-base e os créditos de organização.



Conhecer a realidade para transformá-la coletivamente.

